

PROPOSIÇÃO DE MODELO PARA ESTRUTURAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 1

**Proposição do contexto da pesquisa
e definições dos aspectos temáticos
e informacionais relevantes ao
empreendedorismo feminino**



ibict

Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 1

**Proposição do contexto da pesquisa e definições
dos aspectos temáticos e informacionais relevantes
ao empreendedorismo feminino**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Vice-Presidente da República

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Luciana Santos
Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Diretor

Carlos André Amaral de Freitas
Coordenação de Administração - COADM

Ricardo Medeiros Pimenta
Coordenação de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes
Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV

Cecília Leite Oliveira
Coordenação-Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenação-Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC

Hugo Valadares Siqueira
Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

Milton Shintaku
Coordenação de Tecnologias para Informação - COTEC



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 1

**Proposição do contexto da pesquisa e definições
dos aspectos temáticos e informacionais relevantes
ao empreendedorismo feminino**



Coordenação de Tecnologia para Informação (COTEC)

Brasília

2024

© INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT 2024

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Tiago Emmanuel Nunes Braga

COORDENADOR-GERAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA - CGTI
Hugo Valadares Siqueira

COORDENADOR DE TECNOLOGIAS PARA INFORMAÇÃO - COTEC
Milton Shintaku

COORDENADOR DO PROJETO
Diego José Macêdo

PESQUISADORES

Diego José Macêdo, Leandro Chaves da Silva, Juliana Bulhao Ribeiro, Cristiane Geiss Nardes Farinon, Vera Maria da Silva Teles, Caio Peliz Cardoso Haidar, Hércules Céu Anjos, Mariângela Mattia Moreira, Marcela Virginia Cavalcanti de Albuquerque, Felipe da Rocha Ferreira, Larissa Moreno Silva, Caio Saraiva Coneglian, Fernanda Maciel Rufino, Lisandra Guerrero Pérez.

REVISÃO

Flávia Furlan Granato
Rafael Teixeira de Souza

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Flávio Endi Altoé Daltro

NORMALIZAÇÃO

Fernanda Maciel Rufino
Marcela Virginia Cavalcanti de Albuquerque

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto: Proposição de modelo para estruturação do Observatório do Empreendedorismo Feminino.

Ref. IBICT 01302.000690/2023-60 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 31171

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	7
2.1 OBJETIVO GERAL	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
3 RESULTADOS	8
3.1 PERÍODO DE HABILITAÇÃO DA PESQUISA NO IBICT	8
3.2 ANÁLISE E CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DA PESQUISA PARA O OBSERVATÓRIO	9
3.3 ANÁLISE DOS REQUISITOS PARA O MODELO	14
3.4 MAPEAMENTO DE FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA EMPREENDEDORA	22
3.4.1 SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO ATOMÁTICA	23
3.4.2 SCIELO	24
3.4.3 LABORATÓRIO DE PESQUISA EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	26
3.4.4 O PORTAL BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES E DADOS CIENTÍFICOS EM ACESSO ABERTO (OASISBR)	27
3.4.5 PRODUTORES DE DADOS SOCIOECONÔMICOS IDENTIFICADOS	28
3.4.6 PRODUTORES DE DADOS ESTATÍSTICOS IDENTIFICADOS	29
3.5 MAPEAMENTO DO CONJUNTO DE INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS COM A TEMÁTICA	32
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34
ANEXO A	36

1

INTRODUÇÃO

A crescente participação das mulheres na economia, especialmente após a Revolução Industrial, destaca a importância de monitorar e analisar as transformações no mercado de trabalho e na educação. Com o avanço das mulheres em diversas áreas, como evidenciado pelo fato de que, em 2019, cerca de 57% das matrículas em cursos superiores no Brasil foram de mulheres (IBGE, 2024a), surge a necessidade de informações consolidadas e atualizadas para orientar políticas e ações voltadas para esse público.

A importância de informações consolidadas e atualizadas para a implementação de ações eficazes, conforme discutido anteriormente, torna-se ainda mais relevante quando consideramos a necessidade de direcionar políticas e iniciativas para públicos específicos, como o empreendedorismo feminino. Scarpin *et al.* (2012) já ressaltavam a necessidade de um observatório dedicado ao empreendedorismo no Brasil, que poderia servir como uma ferramenta essencial para a disseminação de informações estruturadas, estimulando o interesse e orientando práticas empreendedoras.

Nesse contexto, a proposição de um modelo para a estruturação do Observatório do Empreendedorismo Feminino surge como uma estratégia relevante. Esse observatório não apenas atenderia à demanda

por dados relevantes para as empreendedoras, mas também serviria como um recurso valioso para o governo, empresas e a sociedade civil. Por meio desse modelo, seria possível promover um ambiente de troca de conhecimentos, fortalecer a cultura empreendedora entre as mulheres e, assim, contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país. A disponibilização de informações específicas sobre as necessidades, desafios e oportunidades enfrentados pelas empreendedoras permitiria a criação de políticas mais eficazes e ações mais direcionadas, impactando positivamente o ecossistema de empreendedorismo feminino no Brasil.

Sendo assim, o relatório de Acompanhamento da Meta 1 - Proposição do Contexto da Pesquisa e Definições dos Aspectos Temáticos e Informativos Relevantes ao Empreendedorismo Feminino - desempenha um papel importante, pois visa relatar os avanços do projeto de pesquisa, bem como sinalizar as atividades executadas. Este relatório não apenas documenta o progresso, mas também fornece uma visão das etapas realizadas, permitindo ajustes necessários e garantindo que o projeto esteja alinhado com seus objetivos. Ao acompanhar de perto o desenvolvimento do projeto, o relatório contribui para a transparência e a eficácia das ações.

2

OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Proposição do contexto da pesquisa e definições dos aspectos temáticos e informacionais relevantes ao empreendedorismo feminino.

2.2 OBJETIVO GERAL DA META 04

- a. Definição contexto da pesquisa para estruturação do observatório;
- b. Estruturação das informações relevantes levantadas sobre a temática.

3

RESULTADOS**3.1 PERÍODO DE HABILITAÇÃO DA PESQUISA NO IBICT**

O período de habilitação da pesquisa no IbiCT compreende os trâmites burocráticos necessários para o início do projeto. No final de 2023, o contrato do projeto foi firmado, no entanto, o recurso para a execução só chegou ao Instituto entre dois e três meses depois, ou seja, nos primeiros meses de 2024.

Para dar início às demandas, a primeira etapa realizada pela coordenação foi a mobilização da equipe. Para isso, foram verificadas as atividades propostas no projeto e traçados os perfis desejados para alcançar os resultados esperados. Assim, realizou-se uma análise curricular dos bolsistas e, posteriormente, o trâmite de contratação junto à fundação de apoio.

Com as primeiras contratações realizadas, iniciaram-se as demandas dos bolsistas e a execução das atividades dos projetos. Para acompanhar essas atividades, foram realizadas reuniões on-line semanais, por meio da plataforma Google Meet, com os bolsistas e a coordenação.

3.2 ANÁLISE E CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DA PESQUISA PARA O OBSERVATÓRIO

Habilidades como a identificação de problemas e oportunidades e a proposição de possíveis soluções adequadas e inovadoras para resolvê-las fazem parte da ideia de empreendedorismo. Atividade importante para o desenvolvimento econômico e social de um país, o empreendedorismo está diretamente associado à inovação e o investimento de recursos com o intuito de propor melhorias para a sociedade.

A participação feminina na produção econômica tem sido uma constante na história da humanidade. Mais recentemente, com a revolução industrial, as mulheres passaram a atuar em atividades que tradicionalmente não eram ocupadas por elas, em muitos casos, tornando-se maioria em certas profissões. No Brasil, por exemplo, as mulheres ocuparam cerca de 57% das vagas nos cursos superiores em 2019 (Instituto SEMESP, 2020, p. 32).

No entanto, mesmo tendo maior formação que os homens, as mulheres ainda enfrentam desafios, como a diferença salarial, entre outros pontos. Segundo Feijó (2023), o desemprego ainda é superior entre as mulheres no país e, em muitos casos, as mulheres não ocupam cargos de comando (Fundação Getúlio Vargas, ©2024). Em profissões tradicionais como engenharia e militarismo, ainda são minoria.

Uma das soluções para as mulheres assumirem o espaço de direito é o empreendedorismo. Para destacar a jornada das mulheres no âmbito do empreendedorismo, é celebrado no dia 19 de novembro o Dia Mundial

do Empreendedorismo Feminino. Nesse contexto, cabe citar o Decreto nº 11.994¹, de 10 de abril de 2024, no qual institui a Estratégia Nacional de Empreendedorismo Feminino, a Estratégia Elas Empreendem e o Comitê de Empreendedorismo Feminino.

Entretanto, um dos desafios em qualquer ação repousa na existência de um sistema que ofereça informações consolidadas e atualizadas, possibilitando a construção de cenário dinâmico, de forma a permitir a tomada de decisões, acompanhamento dos resultados, o ajuste de ações, se necessário, entre outras atividades. Scarpin *et al.* (2012) evidenciam a importância e incentivam a criação de um observatório para o empreendedorismo no Brasil. Para esses autores, proporcionar a disseminação de informações relevantes e estruturadas sobre o empreendedorismo é uma maneira de fomentar o interesse pela temática e orientar a prática do empreendedorismo no país, proporcionando um espaço para trocas e fortalecimento da cultura empreendedora.

Observatórios são sistemas de informação voltados à proposição e disponibilização de ações de observação, acompanhamento ou divulgação de determinados fenômenos ou informações (Macêdo, 2020). É importante salientar que os observatórios são ambientes digitais relevantes no âmbito da cadeia de políticas públicas, principalmente as de cunho social. O acompanhamento, nesse tipo de sistema de informação, pode ser realizado por meio do cálculo e da apresentação de indicadores.

¹ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Decreto/D11994.htm#art15. Acesso em: 15 jan. 2024.

Scarpin *et al.* (2012) propõem em seu estudo um conjunto de indicadores recomendados e adequados para apresentação em um observatório de empreendedorismo, os quais encontram-se classificados em quatro grupos, são eles:

- a. G1 - Educação;**
- b. G2 - Desenvolvimento Econômico;**
- c. G3 - Micro e Pequenas Empresas;**
- d. G4 - Empreendedor.**

Tais grupos englobam indicadores como: eventos em empreendedorismo; produção científica (artigos, teses/dissertações) sobre empreendedorismo; taxas de desocupação; cursos que abordam a temática do empreendedorismo; capacitação e crédito para empreendedores.

A apresentação de indicadores, vinculada a outros módulos e funcionalidades, proporcionaria uma visão macro sobre o empreendedorismo no Brasil a partir de um observatório. Nesse contexto, esse projeto visa ampliar a atuação estatal, no sentido de apoiar a tomada de decisões e construção de políticas públicas em empreendedorismo, oferecendo o dinamismo necessário para o desenvolvimento da temática em âmbito nacional.

Segue abaixo uma breve linha do tempo sobre o empreendedorismo:

- a. 1725: o nome “empreendedorismo” vem da palavra *entrepreneur*, que significa “aquele que assume riscos e começa algo novo”;
- b. 1934: Nos EUA, Lettie Pate Whitehead foi a primeira mulher a alcançar uma posição de diretoria em uma grande corporação, a Coca-Cola (Almeida; Barbosa, 2019);
- c. 1945: o conceito "empreendedorismo" foi popularizado pelo economista Joseph Schumpeter, como a base de sua teoria da Destruição Criativa (Castor; Zugman, 2008; McCraw, 2007);
- d. 1967: Kenneth E. Knight introduziu ao empreendedorismo a ideia da necessidade de arriscar em algum negócio para montar uma organização;
- e. 1970: Peter Drucker introduziu ao empreendedorismo a ideia da necessidade de arriscar em algum negócio para montar uma organização;
- f. 1985: Gifford Pinchot III introduziu o conceito de intra-empendedor, ou seja, uma pessoa empreendedora, mas que trabalha dentro de uma organização (Pinchot III, 1985);

- g. 1993: Regina Silvia Pacheco faz um dos primeiros usos da palavra "empreendedorismo" na língua portuguesa, referindo-se às novas estratégias econômicas adotadas, até então, em cidades estrangeiras (Pacheco, 1993);
- h. 2015: A chanceler alemã Angela Merkel – que foi votada a mulher mais poderosa do mundo nesse mesmo ano – aprovou uma lei que regulamenta a oferta de 30% dos assentos nos conselhos de administração de empresas alemãs a mulheres (Almeida; Barbosa, 2019);
- i. 2019: Boletim Observatório Global - O Brasil é um dos países com maior proporção de mulheres, entre os seus “Empreendedores Iniciais” (49%), proporção superior à da Espanha (47%), dos EUA (46%) e do Canadá (36%). Fonte: GEM (2019) (SEBRAE, 2020);
- j. 2021: lançamento do programa Mulheres Inovadoras em 2020 pela empresa pública Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Houve a inscrição de 200 empresas de São Paulo por meio de chamada pública. O projeto faz parte de um programa de capacitação de *Startups* lideradas por mulheres (Brasil, 2021).

3.3 Análise dos requisitos para o modelo

Considerando o cenário apresentado anteriormente e as características do observatório, identificaram-se sete categorias macro de Requisitos Funcionais (RF), considerando os serviços e os tipos documentais. A partir dessas categorias, construíram-se os RF, conforme apresentado a seguir:

Produto e Serviço 1: Apresentação de indicadores (1 - Panorama/Estatística/Indicadores/Painéis/Gráficos/Dashboards (números) e 2 - produção de sistemas de indicadores):

- a. **RF 1: Criação de *dashboards* e gráficos personalizados: o sistema deve permitir que o usuário crie seus próprios *dashboards* e gráficos, selecionando os indicadores e métricas que deseja acompanhar. O usuário pode escolher o *layout*, as cores e a frequência de atualização dos *dashboards*:**
 - Usuário: Gestor;

- b. **RF 2: Apresentação de *dashboards* e gráficos personalizados: o usuário comunidade pode acessar os gráficos e *dashboards* gerados pelos gestores do observatório:**
 - Usuário: Comunidade;

- c. RF 3: Integração de dados de diversas fontes: o sistema deve ser capaz de integrar dados de diversas fontes, como bancos de dados, planilhas e *Application Programming Interface* (APIs) - Interface de Programação de Aplicação. Isso permitirá que o usuário tenha acesso a informações completas e atualizadas em tempo real;
- d. RF 4: Integração com ferramentas de geolocalização: o sistema apresentará integração com sistemas de geolocalização, como Visão, visando a construção de *dashboards* que exploram aspectos de geolocalização;
- e. RF 5: Geração de relatórios: o sistema deve permitir que o usuário gere relatórios com base nos dados e informações apresentados nos *dashboards* e gráficos. Isso facilitará a documentação e o compartilhamento de informações com outras pessoas;
- Usuário: Comunidade e Gestor.

Produto e Serviço 2: Participação social (4 - Disponibilização de Redes Sociais/Compartilhamento; 5 - suporte à participação pública e ao diálogo social):

- a. RF 6: Integração com múltiplas redes sociais: o sistema deve permitir a integração com diversas redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn, garantindo um maior compartilhamento das informações;

- b. RF 7: Realizar comentários: nos conteúdos disponíveis no Observatório, o usuário pode comentar no próprio ambiente, e/ou via integração com redes sociais;
- c. RF 8: Perguntas e Respostas/FAQ: o sistema disponibiliza um ambiente com perguntas e respostas, FAQ;
- d. RF 10: Compartilhamento de conteúdo: o sistema deve permitir que o usuário compartilhe conteúdo do observatório nas redes sociais, como notícias, artigos, gráficos e vídeos. Isso permitirá que o usuário alcance um público amplo e diversificado e promova o observatório nas redes sociais.

Produto e Serviço 3: Publicação de Dados e Informações (7 - Conceitos/Dicionário; 8 - fonte, acervo e meio de difusão de informação e conhecimento especializado; 9 - Biblioteca temática**; 13 - Artigos; 11 - Publicações; 7 - Boletins; 9 - Relatórios/Resumos/Anuário; 10 - monitoramento de setor ou temática; 11 - Dossiê/Legislação):

- a. RF 11: Importação de dados: o sistema deve permitir a importação de dados em diferentes formatos, como CSV, Excel e XML. Isso permitirá que o usuário carregue grandes quantidades de dados no sistema de forma eficiente:

 - Usuário: gestor;

- b. RF 13: Publicação de Arquivos em Texto e Multimídia: publicação de arquivos de texto e multimídia no observatório, como documentos, relatórios, boletins, fotos, vídeos, infográficos, entre outros materiais em formatos como .docx, .pdf, .txt, .png, .jpg, .mp3, mp4. Esses arquivos podem ser acessados por usuários autorizados e estão organizados em categorias que facilitam a sua localização:
- Usuário: gestor;
- c. RF 14: Apresentação dos dados, textos e multimídia: o usuário comunidade pode acessar os dados, os textos e os arquivos multimídia inseridos pelos gestores do observatório:
- Usuário: Comunidade;
- d. RF 19: Busca: o sistema deve permitir que o usuário realize buscas simples e avançadas por palavras-chave, data, autor, tipo de arquivo e outras informações relevantes. Isso permitirá que o usuário encontre informações específicas de forma rápida e eficiente:
- Usuário: gestor e comunidade;
- e. RF 20: Controle de acesso: o sistema deve permitir o controle de acesso aos diferentes tipos de informações disponíveis, garantindo que apenas usuários autorizados possam visualizar, editar ou baixar determinados arquivos ou dados:
- Usuário: gestor.

Produto e Serviço 4: Equipes e Parceiros (15 - Equipe Participante/Gestão; 16 - Parceiros/Instituições relacionadas):

- a. RF 21: Cadastro e disponibilização da equipe participante do observatório: cadastrar e disponibilizar informações sobre a equipe que participa do observatório, como nome, cargo, instituição, e-mail, telefone, área de atuação, entre outros. Há também a possibilidade de atualizar e editar essas informações, além de definir permissões de acesso para diferentes tipos de usuários visualizar e editar esses dados;
- b. RF 22: Cadastro e disponibilização dos parceiros do observatório: cadastrar e disponibilizar informações sobre os parceiros e instituições relacionadas ao observatório, como nome, ramo de atuação, descrição, entre outros. Há a possibilidade de atualizar e editar essas informações, além de definir permissões de acesso para diferentes tipos de usuários visualizar e editar esses dados.

Produto e Serviço 5: Disponibilização de *Links Úteis* (17 - *Links Úteis*; 19 - *Tour virtual* (Exposições)):

- a. RF 23: Cadastro e disponibilização de *links* úteis para o observatório: cadastrar e disponibilizar uma lista de *links* úteis para o usuário do observatório, como sites de referência, instituições parceiras, bancos de dados, entre outros recursos relevantes para o tema do observatório. É importante que esses *links* sejam organizados em categorias e que haja a possibilidade de pesquisar e filtrar por palavra-chave ou categoria para facilitar a navegação do usuário.

Produto e Serviço 7: Notícias e Agenda (12 - Notícias; 13 - Repercussão do Observatório na Mídia; 22 - Agenda (Eventos futuros); 23 - Notícias/eventos):

- a. **RF 28: Criação e formatação de notícia:** o sistema deve permitir criar e editar notícias na plataforma do observatório, permitindo a inserção de conteúdos como texto, imagens e vídeos, além de formatação e estilização do conteúdo:
 - Usuário: gestor;

- b. **RF 29: Disponibilização das notícias:** o sistema deve ter um ambiente que apresenta as notícias criadas, permitindo que os usuários acessem o conteúdo por meio da plataforma do observatório:
 - Usuário: comunidade;

- c. **RF 30: Cadastro de eventos com datas e outras informações importantes:** o sistema deve ter uma área que permite o cadastro de eventos futuros na plataforma do observatório, incluindo informações como data, horário, local e descrição do evento:
 - Usuário: gestor;

- d. **RF 31: Disponibilização da agenda em formato de calendário na plataforma:** o sistema deve ter uma agenda de eventos em um formato de calendário, facilitando a visualização dos usuários e possibilitando o acesso às informações sobre cada evento cadastrado.
 - Usuário: comunidade e gestor;

- e. RF 32: Entrevistas: o sistema terá um conjunto de entrevistas que foram dadas por líderes empreendedores, que poderão ajudar a comunidade do Empreendedorismo Feminino. O gestor poderá inserir novas entrevistas no sistema.
- Usuário: comunidade e gestor;
- f. RF 33: Encontros de Negócios: o sistema disponibilizará um conjunto de Encontros de Negócios nas quais os empreendedores poderão participar, tendo informações sobre datas e detalhes. O gestor poderá cadastrar novos encontros de negócios.
- Usuário: comunidade e gestor;
- g. RF 34: Cursos e Capacitações: o sistema apresentará um catálogo de cursos e capacitações para a comunidade, trazendo informações acerca de tais capacitações. O gestor poderá cadastrar novos cursos e capacitações.
- Usuário: comunidade e gestor;
- h. RF 35: Editais o sistema apresentará uma listagem de editais, com as respectivas informações de cada um destes. O gestor poderá cadastrar novos editais.
- Usuário: comunidade e gestor;

- i. **RF 36: Financiamento e Investimento:** o sistema apresentará oportunidades de financiamento e investimentos para empreendedores. O gestor poderá cadastrar novas oportunidades de financiamento e investimento.
- **Usuário:** comunidade e gestor;

Além dos RF, definiu-se os RNF que serão considerados pelo ambiente de observatórios brasileiros:

- a. **RNF 1: Acessibilidade:** a plataforma deverá ter acessibilidade por meio do uso do *plugin* do Governo Federal;
- b. **RNF 2: Suporte a múltiplas línguas:** o sistema deve estar disponível em diversas línguas para atender usuários de diferentes países e regiões. Isso garantirá que o sistema seja acessível e útil para um público global;
- c. **RNF 3: Responsividade:** o sistema deve ser capaz de se adaptar a diferentes dispositivos, tamanhos de tela e resoluções, bem como responder rapidamente a solicitações do usuário;
- d. **RNF 4: Proteção de dados contra possíveis ataques**

3.4 Mapeamento de fontes de informação sobre a temática empreendedora

As fontes de informação podem ser classificadas em fontes primárias, secundárias e terciárias. As fontes primárias são de informações originais, “são documentos de transmissão em primeira mão, onde o interessado pode conhecer, em sua forma total, o trabalho, o relatório da obra original, enfim” (Passos; Barros, 2009, p. 121). As fontes secundárias se referem a documentos primários, ou seja, “se caracterizam por conter informações retiradas das fontes primárias” (Passos; Barros, 2009, p. 121). Já as fontes terciárias são sinalizadores de informação, “são aquelas que têm a função de orientar o pesquisador para as fontes primárias e secundárias” (Passos; Barros, 2009, p. 121).

Assim, abaixo, foram listadas diversas fontes de informação, encontradas no âmbito do empreendedorismo brasileiro:

3.4.1 Sistema IBGE de Recuperação Automática

Foi realizada uma pesquisa² no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), que possui mais de 600.000.000 de informações agregadas. Na busca pelo termo “empreendedorismo”, foram geradas 19 tabelas.

Figura 1 – IBGE/SIDRA



Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/BuscaSemantica?q=empreendedorismo>

² Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/BuscaSemantica?q=empreendedorismo>. Acesso em: 23 fev. 2024.

3.4.2 SCIELO

A Scielo é uma base de dados que indexa artigos publicados em periódicos de diversos países. A busca na base Scielo³ ([2024?]), com o termo “empreendedorismo” no título, nas coleções do Brasil e com o ano de publicação entre 2019 e 2024, retornou 37 artigos em 23 periódicos, conforme a figura abaixo.

Figura 2 – Scielo

The screenshot shows the Scielo search interface. The search bar contains the query '(t (empreendedorismo))'. The search criteria are set to 'Título'. The results show 36 items. The first result is 'EMPREENDORISMO DIGITAL EM ORGANIZAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA E PROPOSIÇÃO DE ELEMENTOS DE ANÁLISE SOB A ÓTICA DAS CAPACIDADES DINÂMICAS1,2' by Pinto, Alexandre Rodrigues, Martins, Cristina Dai Prá, and Scazzotta, Vanessa Vasconcelos. The second result is 'International Entrepreneurship: Thematic Mapping and Research Agenda Proposal'.

Fonte: <https://search.scielo>.

³ Disponível em: <https://search.scielo>. Acesso em: 23 fev. 2024.

▼ Periódico		+ OPÇÕES
<input type="checkbox"/>	Todos	
<input type="checkbox"/>	Interações (Campo Grande)	5
<input type="checkbox"/>	Revista Brasileira de Enfer...	5
<input type="checkbox"/>	Cadernos EBAPE.BR	3
<input type="checkbox"/>	REAd. Revista Eletrônica d...	2
<input type="checkbox"/>	Revista de Administração C...	2
<input type="checkbox"/>	Revista de Administração d...	2
<input type="checkbox"/>	Acta Paulista de Enfermagem	1
<input type="checkbox"/>	Cadernos Pagu	1
<input type="checkbox"/>	Educação em Revista	1
<input type="checkbox"/>	Organizações & Sociedade	1
<input type="checkbox"/>	RAM. Revista de Administra...	1
<input type="checkbox"/>	Revista Brasileira de Ciênci...	1
<input type="checkbox"/>	Revista Brasileira de Ciênci...	1
<input type="checkbox"/>	Revista Brasileira de Estud...	1
<input type="checkbox"/>	Revista Brasileira de Gestã...	1

[Mostrar tudo...](#)

Fonte: <https://search.scielo>.

3.4.3 Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da Universidade Federal de Goiás

Subordinado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da UFG, o Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da Universidade Federal de Goiás (Lapei/UFG) reúne informações acerca do empreendedorismo.

Figura 3 – Lapei/UFG



Fonte: <https://lapei.face.ufg.br/p/33817-bem-vindo-ao-site-do-laboratorio-de-pesquisa-em-empreendedorismo-e-inovacao-da-ufg>.

3.4.4 O Portal brasileiro de publicações e dados científicos em acesso aberto (Oasisbr)

O termo de busca realizado na base Oasis foi "(Título:empreendedorismo)", refinado para o idioma português e abrangendo o período de 2019 a 2024. A busca retornou 1645 resultados, distribuídos entre os seguintes tipos de documentos: dissertação, trabalho de conclusão de curso, artigo, tese, artigo de conferência, capítulo de livro, livro e relatório.

Figura 4 – Oasisbr

Termos de busca: "(Título:empreendedorismo)"
Editar a busca avançada | Iniciar uma nova busca avançada | Iniciar uma nova Busca Básica

Filtros Aplicados: Idioma: Português Ano da publicação: 2019-2024

Resultados da busca - (Título:empreendedorismo) Exportar

Mostrando 1 - 20 resultados de 1.645 tempo de busca: 0.68s Ordenar Relevância

Refinar a Busca

- Instituições
- Título da fonte
- Programa de pós-graduação
- Autor

1 A importância do Empreendedorismo com base no empreendedor de microempresa por Junior, Marcio Pedro da Silva Publicado em 2020

Assuntos: "empreendedorismo"

Acessar documento

Trabalho de conclusão de curso

Fonte: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/Search/>

3.4.5 Produtores de dados socioeconômicos identificados

Quadro 1 - Oasisbr

Eixo	Nome
Empreendedorismo	Serviço Brasileiro de Resposta Técnica (SBRT)
	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
	Ministério da Economia
	Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios
	Observatório Brasileiro Arranjos Produtivos Locais
	Portal do empreendedor
	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ou Econômico (OECD)
	Taxing Wages
	World Bank
	World Economic Forum (2009)

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

3.4.6 Produtores de dados estatísticos identificados

Quadro 2 – Fontes estatísticas identificadas

Fonte	Descrição
Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD)	Visa acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, no curto, médio e longo prazos, do número de empreendedores e seus perfis demográficos no Brasil e UF.
Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)	Visa investigar informações demográficas, sociais, de trabalho e de renda.
<i>Global Entrepreneurship Monitor</i> (GEM)	Pesquisa em âmbito global que coleta dados sobre o empreendedorismo diretamente com os indivíduos empreendedores, o que possibilita a captura de dados sobre a economia informal, além das atividades econômicas formais.
IBGE - Sistema de Contas Nacionais (SCN)	São apresentados, a preços correntes, os valores adicionados brutos dos três grandes setores de atividade econômica – Agropecuária, Indústria e Serviços – bem como os impostos, líquidos de subsídios, o PIB e o PIB per capita.
IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)	Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no País, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.
Confederação Nacional da Indústria (CNI)	Tem o objetivo de mapear a evolução mensal da atividade industrial brasileira.
Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)	Tem o objetivo de mapear a evolução mensal do comércio brasileiro.

Banco Central do Brasil (BCB)	Fornece estatísticas relacionadas à concessão de créditos a Pessoa Jurídica.
IBGE - Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo	Discorre sobre o padrão demográfico das empresas formais brasileiras, em particular, os seus movimentos de entrada, saída e sobrevivência do mercado, bem como sobre o perfil socioeconômico das empresas de alto crescimento e das empresas gazela.
<i>World bank - Doing business</i>	Avalia a competitividade entre os países em relação a facilidade de iniciar um negócio. No entanto, talvez essa base de dados não seja utilizada por indícios de fraude na pesquisa de 2018 a 2020.
<i>IMD World Talent Ranking</i>	Avalia até que ponto as nações desenvolvem, atraem e retêm talentos para empresas que operam nessas economias.
<i>IMD World Competitiveness Ranking</i>	Serve como referência para esses países medirem seu progresso e identificarem áreas para melhoria, oferecendo um caminho claro para seu desenvolvimento econômico, mas também apoiando objetivos globais como os ODS.
<i>IMD World Digital Competitiveness</i>	Avalia a capacidade e a prontidão de uma economia para adotar e explorar tecnologias digitais como um fator-chave para a transformação econômica nos negócios, no governo e na sociedade em geral.
BNDES	Fornece dados sobre concessão de créditos voltados à inovação para empresas.

IBGE - Pesquisa de Inovação (PINTEC)	Fornecer informações para a construção de indicadores setoriais e nacionais das atividades de inovação das empresas brasileiras com 100 ou mais pessoas ocupadas, tendo como universo de investigação as atividades das Indústrias extrativas e de transformação.
ABDI - Pesquisa de maturidade digital das empresas	O objetivo da pesquisa é chegar a um Índice de Maturidade Digital (IMD) para medir o nível de adequação digital das empresas do setor produtivo brasileiro e, assim, apoiar a tomada de decisões e a elaboração de projetos que favoreçam a transição digital. As dimensões de análise do IMD são cinco: processos; pessoas; gestão; modelo de negócios; vendas e fornecedores.
Inep - Censo da Educação Superior	Fornecer dados geolocalizados dos cursos que envolvem o nome "empreendedorismo".
Enap - Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)	Leva em consideração cada um dos sete determinantes apresentados no relatório e o seu resultado é um instrumento de avaliação voltado para gestores públicos e organizações de apoio interessadas em gerar impactos na economia de seu município a partir do fomento à atividade empreendedora, assim como para empreendedores que queiram expandir seus negócios e para a mídia, que busca análises e dados qualificados.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

É importante destacar que as fontes dos dados estatísticos se referem às informações disponíveis até o momento. À medida que novos indicadores forem coletados, outras fontes serão incluídas e analisadas para a composição e aprimoramento do modelo.

3.5 Mapeamento do conjunto de instituições e organizações envolvidas com a temática

Essa atividade tem como objetivo mapear instituições e organizações relacionadas ao tema do empreendedorismo. Foram identificadas aproximadamente 63 instituições com vínculos com essa temática, conforme detalhado no Anexo A. Esse levantamento é crucial para entender o cenário em que o observatório está inserido, além de possibilitar o estabelecimento de parcerias futuras.

4

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de um Observatório do Empreendedorismo Feminino no Brasil surge como uma iniciativa fundamental para o fornecimento de informações consolidadas e atualizadas, essenciais à formulação de políticas públicas e ao desenvolvimento de iniciativas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino. O observatório tem como propósito não apenas monitorar e disseminar dados relevantes, mas também fomentar um ambiente de compartilhamento de conhecimento, que contribua diretamente para o desenvolvimento econômico e social do país.

A proposta apresentada neste relatório inclui funcionalidades relevantes, como *dashboards* personalizados, integração com redes sociais e a publicação de dados, assegurando que o observatório atenda plenamente às necessidades de seus usuários. Além disso, o mapeamento de fontes e instituições relacionadas ao tema sublinha a importância de estabelecer parcerias estratégicas, consideradas vitais para o projeto.

A continuidade no acompanhamento e nos ajustes do projeto será determinante para garantir que o observatório alcance seus objetivos e exerça um impacto positivo no ecossistema empreendedor. A Meta 1, que trata da proposição do contexto e das definições temáticas e informacionais, fornecerá a base necessária para as metas subsequentes do projeto, especialmente para a implementação e validação do modelo do observatório, consolidando-o como uma ferramenta indispensável para o fortalecimento do empreendedorismo feminino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, H.; BARBOSA, J. **Metade submersa**: Mulheres, trabalho e poder de decisão. [S. l.]: Moinhos, 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÕES. (org.). **Inovação. McTi Boletim Diário**, Brasília, v. 12, p. 1-4, dez. 2021. Realizações 2021 - Especial. Disponível em: https://repositorio.mcti.gov.br/bitstream/mcti/4231/1/2021_12_31_boletim_diario_mcti.pdf. Acesso em: 13 ago. 2024.

CASTOR, B. V. J.; ZUGMAN, F. **Dicionário de termos de estratégia empresarial**. [S. l.]: Atlas, 2008.

FEIJÓ, J. **Diferenças de gênero no mercado de trabalho**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://portal.fgv.br/artigos/diferencas-genero-mercado-trabalho>. Acesso em: 05 jul. 2024.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Relatório do Banco Mundial aponta dificuldades e desafios das mulheres no mercado de trabalho**. [S. l.], ©2024. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/relatorio-banco-mundial-aponta-dificuldades-e-desafios-mulheres-mercado-trabalho>. Acesso em: 05 jul. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **Estatísticas de gênero**: indicadores sociais das mulheres no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2024a. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102066>. Acesso em: 22 jun. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. [S. l.], [2024?b]. Site. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/BuscaSemantica?q=empreendedorismo>. Acesso em: 21 fev. 2024.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior**. 10. ed. São Paulo: Instituto SEMESP, 2020.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do ensino superior no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Instituto SEMESP, 2010.

MACEDO, D. J. **Elementos chave para a construção de observatórios de CT&I: conceitos, serviços, indicadores e fontes de informação.** 2020. Dissertação (Mestrado - Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade de Brasília, Brasília, 2020. 145 p.
Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1097>. Acesso em: 22 abr. 2024.

MCCRAW, T. K. **Prophet of Innovation. Cambridge:** Harvard University Press, 2007.

PACHECO, R. Iniciativa Econômica Local: a experiência do ABC. In: FINGERMANN, Henrique (org). **Parceria Público-Privado-Cooperação Financeira e organizacional entre o Setor Privado e Administrações Públicas Locais**, v.2. São Paulo: Summmus Editorial, 1993. p. 221-236.

PASSOS, Edilenice; BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. **Fontes de informação para pesquisa em direito.** Brasília: Briquet de Lemos, 2009. 170 p. ISBN: 9788585637361.

PINCHOT III, G. **Intrapreneurship.** New York, NY: Harper & Row, 1985.

SCARPIN, M. R. S. *et al.* Proposta de indicadores para um observatório de empreendedorismo no Brasil. **Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v.5, n.3, p. 90-121, set./dez. 2012. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/EeN/article/view/789>. Acesso em: 21 fev. 2024.

SciELO. **(ti:(empreendedorismo))**. São Paulo, [2024?]. Site. Disponível em: https://search.scielo.re=&filter%5Bin%5D%5B%5D=scl&filter%5Bla%5D%5B%5D=pt&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2023&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2021&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2022&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2019&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=2020&filter%5Byear_cluster%5D%5B%5D=202. Acesso em: 21 fev. 2024.

SEBRAE. Empreendedorismo Feminino no Mundo. **Observatório Global**, Brasília, n. 22, 12 ago. 2020. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/059d8ede6f0b2849b169b18025069e31/\\$File/19670.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/059d8ede6f0b2849b169b18025069e31/$File/19670.pdf). Acesso em: 13 ago. 2024.

ANEXO A

NOME	ENDEREÇO	LOCALIZAÇÃO	VINCULAÇÃO	DESCRIÇÃO
Instituição Amiga do Empreendedor	Campus Videira - Rodovia SC 135, km 125, Bairro Campo Experimental em Videira (SC)	Videira/SC	Vinculado ao Ministério da Educação, ao Sebrae, entre outros	O Programa Instituição Amiga do Empreendedor é coordenado por um grupo interinstitucional, formado por representantes do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESu), e do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), por meio da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa (SEMPE), com o apoio do SEBRAE, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Associação dos Cursos de Graduação em Administração – ANGRAD, da Fundação Getúlio Vargas – FGV, de Instituições de Educação Superior e outras Instituições que poderão ser convidadas a participar.
Associação Brasileira dos Mentores de Negócios (ABEMN)	Rua do Rosário, 129, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20041-005	Rio de Janeiro/RJ	Organização sem fins Lucrativos	Contribuindo para a melhoria da qualidade geral do ecossistema de negócios, a evolução das empresas e melhores empreendedores e empresários para transformar o mundo por meio dos negócios.
Aliança Empreendedora	Al. Júlia da Costa, 362 - São Francisco, Curitiba - PR, 80410-070	Curitiba/PR	Organização Sem fins lucrativos	Com o objetivo de capacitar e apoiar microempreendedores formais e informais em vulnerabilidade econômica de todo o Brasil.
Anjos do Brasil	Avenida Angélica, 2529, Consolação, São Paulo - SP, 01227-200	São Paulo/SP	Organização Sem fins lucrativos	Fomentar o empreendedorismo brasileiro, através da disseminação de conhecimento, conexão de apoiadores (investidores anjos) a novos empreendedores e promoção de políticas públicas para incentivo e estímulo ao desenvolvimento econômico e social do Brasil.
Apex Brasil	SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre B, 12º a 18º andar Centro Empresarial CNC Asa Norte, Brasília - DF, 70040-250	Brasília/DF	Serviço Social Autônomo	Apex-Brasil deverá dar atenção especial às ações estratégicas que promovam a inserção competitiva das empresas brasileiras nas cadeias globais de valor, a atração de investimentos e a geração de empregos e apoiar as empresas de pequeno porte.

Artemisia	Avenida Angélica, 2.529 Rua da Consolação, 2.302 Bela Vista – São Paulo/SP	São Paulo/SP	Org. sem fins lucrativos	A Artemisia é a organização pioneira no apoio a negócios de impacto no Brasil. Tem como missão potencializar negócios que criam soluções para problemas sociais ou ambientais e provocam impacto positivo por meio da sua atividade principal. Para isso, lidera iniciativas de fortalecimento a negócios de impacto – via programas de aceleração, apoio em pilotos de inovação aberta e articulação de investimento –; conecta grandes empresas ao universo dos negócios de impacto; e desenvolve conhecimentos sobre o tema. Fundada em 2005, possui atuação nacional e já impulsionou mais de 700 iniciativas de impacto de todo o Brasil em seus diferentes programas.
Ashoka Brasil	Rua Araújo, 124 Vila Buarque São Paulo-SP 01220-020	São Paulo/SP	-	A Ashoka forma e cultiva uma comunidade de empreendedores e empreendedoras sociais, jovens e instituições transformadoras, entre outros atores, ligados pela consciência de que o mundo atual exige de toda pessoa assumir-se como agente de transformação — alguém capaz de criar mudanças positivas para o bem comum. Juntos, mobilizamos (e aceleramos) um movimento para construir Um Mundo de Pessoas que Transformam.
Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE)		Global	Organização sem fins Lucrativos	Rede global de organizações que impulsionam o empreendedorismo nas economias em desenvolvimento. Os membros da ANDE fornecem serviços essenciais de apoio financeiro, educacional e empresarial a pequenas empresas e empresas em crescimento (SGBs), com base na convicção de que as SGBs criam empregos, estimulam o crescimento económico a longo prazo e produzem benefícios ambientais e sociais.
Associação Brasileira de Startups (ABS)	Alameda Vicente Pinzon, 54, 3º andar – Vila Olímpia, São Paulo – SP, 04547-130]		Entidade Sem fins lucrativos	Construir o ambiente ideal para as startups transformarem o país. Nós inspiramos, capacitamos, conectamos e advogamos pelas startups, porque acreditamos no papel da inovação como motor de transformação positiva para o país.

Associação de mulheres empreendedoras	SBS QUADRA 02, BLOCO E Nº12, SALA 206, SOBRELLOJA, PARTE C7 - ASA SUL - Brasília - DF	Brasília-DF	ONG	A AME realiza encontros periódicos de networking para que as empreendedoras possam trocar experiências, fazer conexões, parcerias, amizades, divulgar e expandir seus negócios.
Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)	Parque Tecnológico de Brasília – BioTIC, Granja do Torto, Lote 04. Edifício de Governança – Bloco B, 2º andar. Brasília – DF, CEP: 70.635-815		Entidade Sem fins lucrativos	É uma entidade integradora de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores e ecossistemas de inovação em rede, com foco na internacionalização, na inovação e no empreendedorismo, articulando atores públicos e privados, influenciando na formulação de políticas e estratégias nacionais.
Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito das Compras	R. Treze de Maio, 650 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01327-000	São Paulo/SP	Associação	Somos a voz do empreendedor do Circuito das Compras. Nossa associação estimula a evolução de empreendimentos do comércio e de serviços na maior cidade da América Latina. Oferecemos assistência jurídica, promovemos cursos, palestras e o acesso a diversos benefícios por meio de nossos convênios para fortalecer o desenvolvimento dos empreendedores e da nossa cidade.
Aventura de Construir	R. Treze de Maio, 650 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01327-000	São Paulo/SP	ONG	A Aventura de Construir promove o desenvolvimento territorial inclusivo e apoia os empreendedores de baixa renda nas periferias de São Paulo e do Brasil.
Banco do Brasil - Empreendedor PJ	-	-	Banco do Brasil	
BANCO DO EMPREENDEDOR	Rua São José, 32, Balneário, Florianópolis/SC CEP 88075-310	Florianópolis/SC	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)	Promover o desenvolvimento econômico e social, de forma orientada e sustentável, por meio da oferta de produtos e serviços micro financeiros.
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Setor Comercial Sul Q. 9 Torre C 12 Andar - Asa Sul, Brasília - DF, 70308-200	Brasília/DF	empresa pública	Empresa pública federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, sendo o principal instrumento do Governo Federal, nosso único acionista, para financiamento de longo prazo e investimento nos diversos segmentos da economia brasileira.

Casa Empodera Mulher	R. Bernardo Guimarães, 470 - Santo Amaro, Recife - PE, 50050-540	Recife/PE	Secretaria da Mulher	Casa Empodera Mulher nasceu com intuito de receber projetos que atuem na área da promoção de direitos, empoderamento sócio-político e econômico, entendendo que tais aspectos são fundamentais para a quebra do ciclo de violência e o fortalecimento de mulheres recifenses. O local abriga também o Conselho da Mulher. A casa sediou o Centro de Referência Clarice Lispector.
CEABRA - COLETIVO DE EMPRESÁRIOS E EMPREENDEDORES AFRO-BRASILEIROS	RUA COMENDADOR JOÃO GABRIEL Nº90 - MIRANDÓPOLIS RUA COMENDADOR JOÃO GABRIEL Nº90 - MIRANDÓPOLIS - São Paulo - SP	São Paulo/SP	OSCIP, filiado a Associação Nacional dos Coletivos de Empresários e Empreendedores Afro-Brasileiros (ANCEABRA)	Incentivar e fortalecer o desenvolvimento de geração de renda e trabalho para afrodescendentes, disseminando a cultura do empreendedorismo e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico do país, como protagonista na superação da desigualdade racial.
CENTRO DE APOIO AOS PEQUENOS EMPREENDIMIENTOS - CEAPE-RN	AV. DUQUE DE CAXIAS 191 - RIBEIRA - NATAL-RN	Natal/RN	Organização Sem fins lucrativos	Somos uma equipe de voluntários dedicados à causa do voluntariado. Nosso trabalho aqui não possui vínculo com nenhuma organização nem motivação comercial. Estamos empenhados em contribuir para um mundo melhor, conectando pessoas que desejam trabalhar voluntariamente com organizações sem fins lucrativos que precisam de ajuda. Já colocamos milhares de voluntários à serviço da comunidade.
Chamada de Apoio a Eventos de Promoção do Empreendedorismo e da Inovação no Brasil	Bloco E, Zona Cívico-Administrativa Esplanada dos Ministérios, Brasília - DF, 70050-000	Brasília/DF	MCTI e; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	O MCTI lançou a chamada de Apoio a Eventos de Promoção do Empreendedorismo e da Inovação no Brasil. Essa iniciativa visa financiar eventos de abrangência nacional ou internacional, como conferências, congressos, seminários e fóruns, alinhados com os objetivos de promoção da inovação e do empreendedorismo. A chamada disponibiliza um total de R\$ 3 milhões para apoiar esses eventos.

Cietec	Av. Prof. Lineu Prestes, 2242 - São Paulo	São Paulo/SP	Organização sem fins Lucrativos	O Cietec é a entidade gestora da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de São Paulo - USP/Ipen , maior centro incubador de empresas de base tecnológica da América Latina e tem como missão incentivar o empreendedorismo e a inovação tecnológica e apoiar a criação, fortalecimento e consolidação de empresas e empreendimentos inovadores, de base tecnológica.
Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais (CONAMPE)	Edifício Everest - R. Comendador Araújo, 143 - 7º andar - Centro, Curitiba - PR, 80420-900	Curitiba/PR	Organização sem fins lucrativos	Organiza, promove e patrocina seminários, congressos, simpósios e outras atividades de ajuntamento e mobilização empresarial.
Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - COMICRO	Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 1098 - Santo Amaro, Recife - PE, 50670-380	Recife/PE	Organizações sem fins lucrativos	Representar e defender os interesses das entidades filiadas, e em particular, os direitos e aspirações das micro e pequenas empresas, sempre na busca de um ambiente propício para o desenvolvimento e crescimento dos pequenos negócios brasileiros. https://comicro.org.br/ .
CNC	SBN Q1 Bloco B, 14 Edifício CNC – 14º ao 18º andar, Brasília, DF, 70041-902	Brasília/DF	Entidade Sindical	Grau máximo do setor terciário brasileiro e tem como objetivo principal representar e defender as atividades econômicas do comércio brasileiro, atendendo, desta forma, aos interesses nacionais.
Conselho Nacional da Mulher Empreendedora	Rua Boa Vista, 51 - 8º andar - Centro, São Paulo - SP, CEP 01014-911 Edifício Corporate Financial Center - Setor Comercial Norte, Quadra 02, bloco A, nº 190, sala 901, Asa Norte - Brasília-DF	São Paulo/SP Brasília/DF	-	Atua em conjunto com lideranças femininas para debater e incentivar temas que impactam diretamente no empreendedorismo feminino no Brasil.

Cubo Itaú	Alameda Vicente Pinzon, 54, Vila Olímpia, 04547-130 São Paulo SP	São Paulo/SP	Organização sem fins lucrativos	O Cubo Itaú é uma organização sem fins lucrativos que, desde 2015, realiza a curadoria de <i>startups</i> em fase de tração e com alto potencial de escalabilidade para impulsionar os negócios e a economia. Aqui, geramos densidade ao reunir na mesma rede de conexão empreendedores experientes, corporações em constante inovação, os principais investidores do mercado e talentos dos mais diversos segmentos para atender a alta demanda por conhecimento tecnológico.
Ecossistema de Inovação do Piauí	avenida Campos Sales, 1046 Teresina/PI	Teresina/PI	SEBRAE	Ecossistema de Inovação do Piauí é um exemplo de um conjunto interconectado de instituições, organizações e indivíduos que colaboram e compartilham recursos para impulsionar a inovação de forma mais eficiente e ágil. Esse ecossistema envolve a articulação e cooperação entre pessoas, empresas, governos e universidades em prol do desenvolvimento de projetos inovadores. Através da Metodologia ELI (Ecossistemas Locais de Inovação), o SEBRAE realizou um mapeamento dos principais atores que integram os ecossistemas em cidades estratégicas do estado do Piauí, como Parnaíba, Bom Jesus, Picos, Floriano e Teresina. Esse mapeamento permitiu ao SEBRAE promover diversos eventos, workshops, palestras e articulações entre os parceiros. O resultado é uma rede colaborativa que potencializa as chances de crescimento e impacto positivo no mercado.
Embrapii	Edifício Armando Monteiro Neto SBN, quadra 01, bloco I, 13º e 14º andares, 70040-913 Asa Norte - Brasília - DF	Brasília	-	Promover e incentivar a realização de projetos empresariais de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados para setores industriais por meio de cooperação com instituições de pesquisa tecnológica.

Foco Empreendedor	R. Gaspar Silveira Martins, 20 - Santo Inacio, Santa Cruz do Sul - RS, 96820-002	Santa Cruz do Sul /RS	OSCIPI	Fomentar o empreendedorismo, desenvolvendo projetos vinculados junto a empresas públicas e privadas, através de iniciativas criativas e inovadoras que promovem a transformação das pessoas e da sociedade, colaborando para um mundo mais justo de oportunidades e possibilidades.
Governo Federal	-	Brasília/DF	Será implementada pela União, por meio da coordenação e da integração de programas e projetos sob a responsabilidade de órgãos e entidades da administração pública e do estabelecimento de parcerias com o setor privado e a sociedade civil. Podem ser firmados convênios, termos de cooperação, parcerias ou instrumentos semelhantes com órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, distrital e municipal, inclusive consórcios públicos.	Instituída pelo Governo Federal, essa estratégia visa fortalecer o empreendedorismo feminino. Ela é coordenada pelo Ministério do Empreendedorismo e envolve diversos ministérios, como o da Ciência, Tecnologia e Inovação, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, além de entidades como o SEBRAE e organizações da sociedade civil. A iniciativa busca integrar programas e projetos para promover o empreendedorismo entre mulheres.

Impact Hub Brasil	-	-	Hub	Somos a maior rede global colaborativa de impacto. Lar dos inovadores, dos sonhadores e dos empreendedores que estão criando soluções tangíveis para as questões mais prementes do mundo.
Inovabra Bra- desco	R. DA CONSOLA- ÇÃO, 2302 - CON- SOLAÇÃO, SÃO PAULO - SP, 01301- 000	São Paulo/SP		Temos a missão de criar soluções disruptivas para melhorar a vida das pessoas e fazemos isso de forma colaborativa, reunindo funcionários, startups, empresas e investidores em um mesmo ambiente.
InovAtiva	Esplanada dos Mi- nistérios, Bloco "J", Secretaria de Inova- ção - sala 203 Brasília, Distrito Federal 70053-900, BR	Brasília/DF	Hub de Acele- ração	Plataforma completa de apoio às startups e à inovação empre- endedora no Brasil. Seu portfólio abrange programas de acele- ração de empreendedores com projetos inovadores, mentorias de negócios, eventos de conexão e inovação aberta, cursos à distância, além de uma extensa rede de mentores e colaborado- res voluntários espalhados por todo o país.
INSTITUTO CEN- TRO DE CAPACI- TAÇÃO E APOIO AO EMPREENDE- DOR - INSTITU- TO CENTRO CAPE	RUA GRÃO MOGOL Nº662 - CARMO - Belo Horizonte - MG	Belo Horizon- te/MG	Organização sem fins lucrativos	O Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro CAPE) é uma organização sem fins lucrativos que visa dar suporte ao micro e pequeno empreendedor. Os projetos de- senvolvidos pelo Centro CAPE abrangem as áreas de educação empreendedora, de treinamento e capacitação de empreen- dedores e profissionais das mais diversas áreas, por meio da metodologia Competência Econômica baseada na Formação de Empreendedores (CEFE), da qual é o difusor no Brasil.
Instituto de Cida- dania Empresarial (ICE)	Rua Padre Manuel de Chaves, 78 – CEP: 01448-050 São Paulo, SP	São Paulo/SP	organização da sociedade civil	com um propósito claro: reunir empresários e investidores em torno de inovações sociais que pudessem alavancar seu inves- timento pessoal e filantrópico, de suas fundações e seu investi- mento corporativo para promover a inclusão social e a redução da pobreza no país.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E APOIO A AQUICULTURA, PESCA E EMPREENDEDORISMO RURAL - INSTITUTO AQUARURAL	AVENIDA DOM LUÍS Nº300, SALA 916 - MEIRELES - Fortaleza - CE	Fortaleza/CE	OSCIP - Organização Social Civil de Interesse Público	-
INSTITUTO EMPREENDER ENDEAVOR - BRASIL	RUA QUATÁ Nº300, 4º ANDAR - VILA OLÍMPIA - SÃO PAULO	São Paulo	Organização sem fins lucrativos	*A Endeavor é uma organização sem fins lucrativos, suprapartidária e independente. Todos os projetos são conduzidos de modo que empresas apoiadoras e parceiras não exerçam qualquer interferência na nossa atuação ou nos nossos resultados.
INSTITUTO NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO - INEI		Rio de Janeiro	OSCIP - Organização Social Civil de Interesse Público	INEI vem apoiando organizações públicas e privadas, e empresas dos mais diversos setores e portes em todo o Brasil, a alavancar sua capacidade de inovar de maneira contínua e sustentável.
Instituto Rede Mulher Empreendedora	Av. Jabaquara, 1909 - Mirandópolis, São Paulo - SP, 04045-001	São Paulo/SP	Organizações Cívicas e Sociais	Estimular a geração de renda e a autonomia econômica da mulher.
Itaú Mulher Empreendedora	-	-	Itaú	Tem como principal objetivo impulsionar o crescimento de empresas lideradas por mulheres, geração de impacto positivo e desenvolvimento de casos de sucesso.
JA Rio de Janeiro	R. Sete de Setembro, 99 - 18º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20050-005	Rio de Janeiro/RJ	ONG	A JA Rio de Janeiro já proporcionou, desde 1999, mais de 500 mil experiências a adolescentes, jovens, estudantes da rede pública de ensino e pessoas em vulnerabilidade social, contribuindo com a sua formação extracurricular por meio de três pilares: empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho.
Junior Achievement (JA)	Av. Ipiranga, 6681 - prédio 96E - sala 210 - Azenha, Porto Alegre - RS, 90160-091	Porto Alegre/RS	ONG	Dissemina educação empreendedora por meio do método "aprender-fazendo", tendo sido uma das primeiras a levar conhecimento sobre empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho para jovens da América Latina

Mentores do Brasil	Rua Bueno Brandão, 435, Moema, São Paulo - SP, 04509-020	São Paulo/SP	Organização sem fins Lucrativos	Com a missão de "Contribuir com o Ecossistema do Empreendedorismo e da Inovação por meio do aprimoramento contínuo de mentores e dos processos de mentoria".
Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte	Esplanada dos Ministérios Bloco J - Esplanada dos Ministérios - Brasília, DF, 70050-000		Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte	Responsável pela formulação e execução das políticas, programas e ações de apoio relacionados a Empreendedorismo, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, artesanato e Micro empreendedorismo, Educação Empreendedora, bem como a garantia do tratamento diferenciado para esses tipos de empresas conforme previsto na Constituição Feder.
MORADA NORTE - MOVIMENTO DE EMPREENDEDORES SOCIAIS		São Paulo		
NÚCLEO DE EMPREENDEMENTOS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ARTES - NECTAR	Av. Visc. de São Leopoldo, 31 Engenho do Meio, Recife - PE	Recife/PE	Organização sem fins Lucrativos	O NECTAR é um ecossistema de empreendedorismo inovador que desenvolve as suas linhas de atuação através dos conhecimentos especializados de seus associados, funcionários, pesquisadores, parceiros, colaboradores e prestadores de serviços.
Prêmio Cidades Empreendedoras	Esplanada dos Ministérios Bloco J - Esplanada dos Ministérios - Brasília, DF, 70050-000	Brasília/DF	É uma iniciativa da Secretaria da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e do Empreendedorismo, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDICS, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública - Enap.	Esse prêmio reconhece boas práticas para o desenvolvimento do ambiente de negócios em pequenas e médias cidades brasileiras.

Programa Mulheres Inovadoras	-	-	FINEP	Estimular <i>startups</i> lideradas por mulheres, de forma a contribuir para o aumento da representatividade feminina no cenário empreendedor nacional, por meio da capacitação e do reconhecimento de empreendimentos que possam favorecer o incremento da competitividade brasileira.
SEBRAE	Sede Nacional: SEPN Qd. 515 Bloco C Loja 32 - Asa Norte, Brasília - DF, 70770-900	Sede Nacional: Brasília	Entidade Sem fins lucrativos	Tem o objetivo fomentar o empreendedorismo no Brasil auxiliando as pequenas empresas e Microempreendedores individuais.
Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços (SDIC)	Esplanada dos Ministérios Bloco J - Esplanada dos Ministérios - Brasília, DF, 70050-000		Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	Formular, propor, coordenar, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas, programas, projetos e ações para a elevação da competitividade e o desenvolvimento da indústria, do comércio, dos serviços e da inovação.
Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo	Rua da Aurora, 425 Boa Vista - Recife - PE CEP: 50050-000	Recife/PE	Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo	Fomentar o fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários em dois territórios do Estado de Pernambuco, de forma articulada e integrada, como estratégia de promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável.
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Alameda Vicente Pinzon, 54, 3º andar – Vila Olímpia, São Paulo – SP, 04547-130	São Paulo	MCTI	Propor, articular e coordenar o desenvolvimento e a consolidação de ambientes promotores da inovação e as ações destinadas aos empreendimentos de base tecnológica.
SESu	Esplanada dos Ministérios Bloco L - Ed. Sede e Anexos ; CEP: 70.047-900 - Brasília		Ministério da Educação	Fomentar e divulgar estudos e promover eventos sobre a educação superior e suas relações com a sociedade, com o empreendedorismo, com o mercado de trabalho e com o desenvolvimento nacional.
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo	Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Edifício Sede, 7º andar, Sala 700 Brasília/DF - CEP: 70.043-900		Ministério da Agricultura e Pecuária	Focada na sustentabilidade, na inovação, competitividade, na agregação de valor às cadeias produtivas, mas com o foco no território com suas peculiaridades e autonomia.

Secretaria Nacional de Economia Econômica	SBS Q. 2 - Asa Sul, Brasília - DF, 70655-775		Ministério da Mulher	Formular, implementar, avaliar e monitorar programas e projetos para as mulheres nas áreas de trabalho, autonomia econômica e política de cuidados.
Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária	Esplanada dos Ministérios, Bloco F Zona Cívico-Administrativa - Brasília - DF, 70.059-900		Ministério do Trabalho e Emprego	Estimular a criação, a manutenção e a ampliação de oportunidades de trabalho e acesso à renda, por meio de empreendimentos autogestionados, organizados de forma coletiva e participativa, inclusive da economia popular.
SISTEMA DE EMPREENDIMENTO ORIENTADO DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA DO BRASIL (SESBRA)	Av. São Sebastião - 100 - Sala 02	Brasília-DF	OSCIP	SESBRA é uma Organização voltada para o desenvolvimento econômico e Social e combate à pobreza com geração de trabalho e renda. É também uma Entidade parceira do Ministério das Comunicações (MC) em instalações de espaços gratuitos munidos de computadores conectados à internet, de uso gratuito pela comunidade microempresária e em geral facilitado por Educadores Sociais Bolsistas selecionados na própria comunidade beneficiária.
SUBSECRETARIA DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO – SUFEM	Setor de Edifícios de Utilidade Pública Norte – SEPN, Quadra 511, Bloco A, Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70.758-900.	Brasília	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TRABALHO E RENDA DO DF	É a unidade responsável de fomentar as parcerias junto as organizações da Sociedade Civil, no âmbito do empreendedorismo, bem como coordenar as iniciativas interinstitucionais de promoção e incentivo aos empreendedores; realizar pesquisas, estudos, avaliações e levantamentos de dados voltados para a implementação e melhoria de ações relacionadas ao crescimento individual e coletivo dos empreendedores do DF.

SUBSECRETARIA DE MICROCRÉDITO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	Setor de Edifícios de Utilidade Pública Norte – SEPN, Quadra 511, Bloco A, Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70.758-900.	Brasília	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TRABALHO E RENDA DO DF	A unidade gestora de Crédito do Fundo de Geração de Emprego e Renda (Funger), dentro do Programa Prospera, e, também, criadora de políticas públicas voltada ao empreendedorismo e cooperativismo. O Programa de Microcrédito Produtivo Orientado – PROSPERA, tem por objetivo fortalecer os pequenos e micro empreendimentos produtivos, formais e informais das áreas urbanas e rurais do Distrito Federal, proporcionando a geração de renda e ocupações de trabalho – Ações para o Empreendedorismo É um serviço que promove ações de articulação entre os entes do Governo de Brasília, Sociedade Civil com o objetivo de impulsionar os segmentos inovadores e promissores do Empreendedorismo, Economia Popular e Solidária, Associativismo e Cooperativismo no Distrito Federal.
Subsecretaria de Promoção das Mulheres	Palácio do Buriti – Ed. Anexo, 8º andar – CEP: 70.306-905	Brasília	SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DF	Formula, planeja, coordena, avalia e apoia a implementação das políticas públicas para a promoção das mulheres. É o setor responsável pela implementação da Rede de Promoção das Mulheres, e do espaço Empreende Mais Mulher, bem como das Unidades móveis da Secretaria da Mulher.
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – SQP	Setor de Edifícios de Utilidade Pública Norte – SEPN, Quadra 511, Bloco A, Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70.758-900.	Brasília	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TRABALHO E RENDA DO DF	A Subsecretaria de Qualificação Profissional (SQP) tem como atribuição desenvolver ações, por meio de programas de qualificação e requalificação profissional para os trabalhadores do Distrito Federal. Promove cursos de qualificação profissional como fator determinante para o futuro daqueles que estão em busca de uma colocação ou recolocação no mercado de trabalho.
Wylinka	Av. Álvares Cabral, Nº 1030 Sala 303 - Lourdes - Belo Horizonte - MG 30170-002	Belo Horizonte/BH	Organização sem fins Lucrativos	Uma organização sem fins lucrativos que tem como propósito mobilizar e desenvolver instituições e ecossistemas para a inovação e o empreendedorismo, a partir da promoção e transformação do conhecimento.

Yunus Brasil	Av. Paulista, 302 Cerqueira Cesar, São Paulo - SP	São Paulo/SP	-	<p>A Yunus Investimentos fomenta negócios sociais locais que promovam educação, saúde, saneamento, energia limpa, empregabilidade, gestão de resíduos e reflorestamento para mais de 13 milhões de pessoas no Leste da África, América Latina e Índia. Os recursos investidos nos negócios sociais são reinvestidos nos próprios negócios ou em outras iniciativas, o que impulsiona a multiplicação do impacto social gerado.</p> <p>A Yunus Negócios Sociais foi fundada em 2011, por Muhammad Yunus, Saskia Bruysten e Sophie Eisemann, para expandir o sucesso dos negócios sociais de Bangladesh e impulsioná-lo ao redor do mundo. A partir disso, nosso modelo de negócio evoluiu para incluir Brasil, Colômbia, Índia, Quênia, Uganda e, mais recentemente, Ruanda.</p> <p>A Yunus Negócios Sociais foi fundada no Brasil em 2013, pelo empreendedor Rogério Oliveira, e faz parte da rede Yunus <i>Social Business Global Initiatives</i>.</p>
--------------	---	--------------	---	---

